CEPDEC

Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo



RELATÓRIO ANUAL









2017











1. Introdução

No Brasil, vítimas e prejuízos ocorrem por desastres. Nesse contexto, o Espírito Santo apresenta um cenário com muitas áreas de risco, materializado pela construção de cidades inteiras às margens de importantes rios ou nas íngremes encostas de montanhas, onde se registram desastres relacionados com as chuvas, como enchentes, enxurradas e deslizamentos, ou problemas relacionados à estiagem.

A legislação é um importante instrumento para organizar o Estado, limitar o poder e definir direitos e garantias fundamentais aos cidadãos. Todas as Constituições Brasileiras trataram de alguma forma sobre os aspectos relacionados à segurança humana ou proteção civil, mesmo que ainda não existisse um órgão específico para essa finalidade, o que ocorreu somente na década de 1940 com a criação do Serviço de Defesa Civil, preocupado com a segurança nacional diante de possíveis ataques externos e ameaças bélicas. Mais tarde, em função de uma forte seca no Nordeste, o País saiu do foco de proteção frente a ataques oriundos de guerra e passou a dar atenção aos problemas gerados pelos desastres naturais. De uma resposta a outra, a atuação da Defesa Civil, e a concepção do que seja a sua responsabilidade e função social, esteve marcada por esse sentido de defesa, quase passivo, de esperar que algo ocorra para, então, reagir ou responder a esse acontecimento.

Com o passar dos anos, por serem dadas maior ênfase e importância às ações de redução de risco de desastres, às estratégias de prevenção e preparação, às articulações institucionais e setoriais e aos envolvimentos sociais e comunitários, configurou-se a necessidade de ampliar o conceito de Defesa Civil, que tinha esse foco historicamente construído na resposta ao desastre para Proteção e Defesa Civil, a fim de que a nova nomenclatura passasse salientar a relevância dos processos de gestão de riscos de desastre e das ações protetivas na redução de desastres no País.

Nesse contexto de proteção ao cidadão, com a criação da Lei 12.608/2012, onde reestrutura todo o cenário nacional de Defesa Civil, preocupou-se em identificar as populações mais vulneráveis, adotar medidas que minimizem o impacto dos desastres sobre elas, garantir que os riscos estejam sendo gerenciados e em intervir antes que o desastre ocorra. Devem ser articulados em âmbito macro e nas diferentes esferas de governo e setores sociais, os programas de proteção adequados.









Sendo assim, a mudança visa fortalecer uma cultura de prevenção aos riscos de desastres no Brasil e especialmente no Estado do Espírito Santo. Com a promulgação da nova legislação nacional em 2012, a CEPDEC buscou a imediata atualização e otimização de suas ações com a criação do Decreto nº 3.430-R, de 06 de novembro de 2013, visando à regulamentação do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil — SIEPDEC-ES, reorganizado pela Lei Complementar nº 694/2013. Destacam-se, por exemplo, a criação do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC) que articula várias Secretarias de Estado e órgãos de apoio como instituições públicas e privadas, e o Fundo de Proteção e Defesa Civil do Estado - FUNPDEC/ES com a finalidade de prover, em caracteres emergenciais e complementares, recursos financeiros e materiais para fazer frente a desastres ocorridos em Municípios capixabas impactados por esses sinistros, ou ainda para serem utilizados na prevenção e preparação para os desastres pelo Estado e Municípios por interveniência, respectivamente, de seus órgãos CEPDEC e COMPDEC.

Outras legislações de âmbito nacional também foram criadas ou atualizadas com o intuito de otimizar os trabalhos do ciclo de proteção e defesa civil, com destaque para a Lei 12.983, recentemente publicada em junho de 2014, que, dentre outras providências, dispõe sobre as alterações nas transferências de recursos da União – agora obrigatórias – aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco e de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil, revogando inclusive dispositivos da Lei no 12.340, de 1º de dezembro de 2010.









2. Estrutura Organizacional da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC)

A estrutura da CEPDEC esta definida no Artigo 4º, Capítulo II, da Lei Complementar Nº 694/2013, que reorganiza o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil.

2.1. Das Competências dos Departamentos

As competências dos departamentos estão definidas nos Artigos 10,11,12,13 e 14 da Lei Complementar Nº 694/2013.

2.1.1. Ao Departamento Administrativo compete:

- Pela Seção de Expediente: secretariar as reuniões da CEPDEC; executar as atividades de administração de pessoal e de documentação da CEPDEC; manter organizado os documentos emitidos e recebidos pela CEPDEC; e outras atividades correlatas; cuidar da tramitação dos processos administrativos inerentes às atividades da CEPDEC tais como solicitações de passagens e diárias, processos de reconhecimento de situação de emergência;
- Pela Subseção de Orçamento e Finanças: fazer o controle dos recursos financeiros e orçamentários, monitorar e relatar a execução do orçamento e aplicar os recursos financeiros;
- Pela Subseção de Logística e Mobilização: cuidar do patrimônio da CEPDEC e providenciar seu emprego onde se fizerem necessários, iniciar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços bem como suas entregas, providenciar transporte para o efetivo da CEPDEC conforme as necessidades do serviço;
- Pela Seção de Tecnologia da Informação: manter e atualizar os recursos lógicos (software) utilizados pela CEPDEC; solicitar a manutenção e atualização dos recursos físicos de Tecnologia da Informação da CEPDEC; administrar o sítio eletrônico e as páginas em redes sociais da CEPDEC e administrar as ferramentas "online" de defesa civil.

2.1.2. Ao Departamento de Prevenção compete:









- A atuação em defesa civil nas fases antecedentes aos desastres por meio de planejamento, implementação e gestão das ações de prevenção aos desastres, mitigação de desastres e aumento de resiliência de comunidades;
- Oferecer capacitação para os integrantes do SIEPDECES, incluindo as comunidades e gestores públicos;
- Coordenar o monitoramento de desastres e a emissão de alertas de desastre;
- Setor de Prevenção e Preparação: compete auxiliar no planejamento e gestão das ações de prevenção de desastres, mitigação de desastres e aumento de resiliência de comunidades bem como implementá-las conforme orientações do departamento e da CEPDEC; por meio da Seção de Monitoramento e Alerta, efetuar o acompanhamento e análise do Sistema de Monitoramento e Alerta de Desastres, emitindo alertas; integrar a Rede Nacional de Rádio Amador RENER; responsabilizar-se pela busca do conhecimento nas áreas afetas à defesa civil, visando subsidiar decisões e planejamento superiores, bem como dar suporte aos órgãos setoriais, de apoio e às defesas civis municipais, por meio de estudos e pesquisas; outras atividades correlatas;
- Setor de Capacitação: compete organizar cursos e treinamentos e ofertá-los, com apoio dos integrantes da CEPDEC, incluindo as REPDECs, aos integrantes do SIEPDEC-ES; produz ir, atualizar e manter material didático e acervo para apoio nas capacitações.

2.1.3. Ao Departamento de Resposta compete:

- Planejar, gerir e coordenar as ações de resposta aos desastres, nelas incluídas, o socorro, as ações emergenciais e a assistência humanitária;
- Auxílio e orientações aos municípios quanto aos projetos de reconstrução;
- Coordenação dos esforços estaduais de reconstrução e restabelecimento;
- Intermediação dos projetos de reconstrução e restabelecimento junto aos organismos federais;
- O Setor de Operações e Assistência: compete em tempos de normalidade: preparar os órgãos e entes envolvidos na resposta a fim de melhorar o socorro e a assistência; auxiliar na elaboração de planos e contingência; propor e implementar melhorias nas formas de acionamento e integração; nos períodos de anormalidade, compete ao setor: estruturar o Sistema de Comando em Operações da CEPDEC e





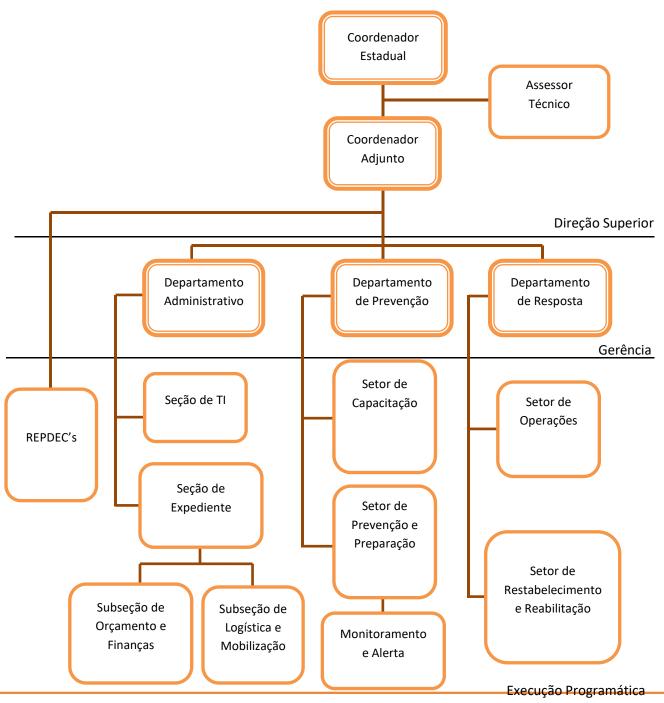




auxiliar seu funcionamento; auxiliar no dimensionamento dos desastres; coordenar o acionamento de recursos em resposta e gerir o emprego desses recursos;

 Setor de Restabelecimento e Reabilitação: compete: assessorar Estado e Municípios nos processos de decretação de situação anormal; orientar os projetos e planos de trabalho de obras de reconstrução do Estado e dos Municípios.

2.2. Organograma da CEPDEC











3. Departamento Administrativo

3.1. Efetivo Militar

Ao final do ano de 2017 a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil era composta pelos seguintes militares do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo:

- CEL BM Alexandre dos Santos CERQUEIRA;
- TEN CEL BM Hekssandro VASSOLER;
- MAJ BM Fabio MAURICIO Rodrigues Pereira;
- MAJ BM Anderson Augusto Guerin PIMENTA;
- CAP BM José de ALMEIDA;
- 1º TEN BM Jocirley BUBACH Andreatti;
- 2º TEN BM ELSON Curto Junior;
- SUB TEN BM GEOCIMAR Martins de Castro;
- SUB TEN BM Dilson SAGRILO;
- 2° SGT BM SHARLE Roberto Silva de Souza:
- 2° SGT BM AGUINALDO Francisco de Jesus;
- 2° SGT BM FELIPE SILVA Ferreira;
- 3° SGT BM PETERSON Ferraz Ribeiro;
- CB BM Paulo Sergio Emiliano FRITOLLI;
- CB BM Rafael PIFFER Simões:
- CB BM Tiago Bassini RORIZ;
- CB BM Thiago Bortolini RONCONI;
- SD BM André LUIZ Souza da Silva;
- SD BM LUCAS VIRGÍNIO Cavalcante.

3.2. Servidores Civis

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil também conta com funcionários civis que auxiliam nas tarefas administrativas, exceção feita ao Engenheiro Civil / Gerente de Operações, que é responsável pelas vistorias de áreas de risco.

- Roney Gomes Nascimento Engenheiro Civil Gerente de Operações;
- Cláudia Maria Torrezani Nogueira Chefe de Seção de Apoio Administrativo;
- Cintia Aguiar Patrocínio Administradora Assistente de Gestão;
- Dione Henrique Duarte Assistente de Gestão.

3.3. Comportamento

O comportamento militar espelha o procedimento civil e funcional da praça, sob o ponto de vista disciplinar. Ao ingressar na Instituição Militar Estadual, a praça será classificada no comportamento militar "bom".







O Regulamento Disciplinar define 05 (cinco) espécies de comportamento: Excepcional, Ótimo, Bom, Insuficiente e Mau. O regulamento define também as regras para alteração de comportamento, que não são tratadas aqui neste relatório.

O comportamento das praças da CEPDEC, ao término do ano de 2017, está detalhado na tabela abaixo.

Nome	Comportamento
Sub Ten BM Geocimar	
Sub Ten BM Sagrilo	
2° Sgt BM Sharle	
2º Sgt BM Aguinaldo	
2º Sgt BM Felipe Silva	
3° Sgt BM Peterson	
Cb BM Fritolli	
Cb BM Piffer	
Cb BM Roriz	
CB BM Ronconi	
SD BM Luiz	
SD BM Lucas Virgínio	

3.4. Aptidão Física

O Corpo de Bombeiros Militar realiza 02 (dois) Testes de Aptidão Física (TAF) a cada ano, sempre nos meses de abril e outubro. O TAF é composto de uma série de exercícios que visam mensurar a capacidade física do militar.

O tipo de prova a ser aplicado a cada militar, bem como os índices a serem atingidos, depende da idade e do sexo do indivíduo.

Os resultados obtidos pela equipe da CEPDEC no ano de 2017 estão apresentados nas tabelas abaixo. Cabe ressaltar que alguns integrantes encontravam-se com dispensa médica e não realizaram a avaliação física.

TAE ARRI	Média			
TAF-ABRIL	Abril	Outubro		
CEL BM Alexandre dos Santos CERQUEIRA	-	10		
TEN CEL BM Hekssandro VASSOLER	9,8	9,7		
MAJ BM Fabio MAURICIO Rodrigues Pereira	9,8	10		
MAJ BM Anderson Augusto Guerin PIMENTA	0	9,3		
CAP BM Jose de ALMEIDA	8,2	8,2		
1° TEN BM Jocirley BUBACH Andreatti	-	9,8		
1° TEN BM ELSON Curto Junior	8,7	8,0		
SUB TEN BM GEOCIMAR Martins de Castro	10	10		
SUB TEN BM Dilson SAGRILO	10	10		
2º SGT BM SHARLE Roberto Silva De Souza	-	-		
2º SGT BM AGUINALDO Francisco De Jesus	9,5	9,3		











7,2 8,0 2º SGT BM FELIPE SILVA Ferreira 3° SGT BM PETERSON Ferraz Ribeiro 10 9,7 CB BM Paulo Sergio Emiliano FRITOLI CB BM Rafael **PIFFER** Simões 7,7 7,3 CB BM Tiago Bassini RORIZ 8,8 CB BM Thiago Bortolini RONCONI 9,6 9,4 SD BM Andre LUIZ Souza da Silva 10 10 8,3 SD BM LUCAS VIRGÍNIO Cavalcante

3.5. Capital Intelectual

Os cursos citados tem relação com a atividade Bombeiro Militar, exceto os cursos de graduação e pós-graduação:

Cel. BM Alexandre dos Santos Cerqueira

- Doutorado Administração UFES (Em andamento);
- Mestrado Administração FUCAPE;
- Pós-graduação Administração Pública Universidade Gama Filho;
- Pós-graduação Perícia UVV;
- Graduação em Administração de Empresas UFES;
- Graduação em Direito UFES;
- Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais FAESA.

Ten Cel BM Hekssandro Vassoler

- Pós-Graduação em Gestão Pública FAESA;
- Bacharel em Ciência da Computação UFES;
- Curso Básico de Defesa Civil MG;
- Curso de Sistema de Comando de Operações MG;
- Curso para Captação de Recursos Federais SEDEC;
- Curso de Capacitação em Gestão de Risco CEPED/RS;
- ICS-100, Introduction to ICS for Operational First Responders FEMA/NFA;
- ICS-200, Basic NIMS ICS for Operational First Responders FEMA/NFA;
- ICS-300/400 for Command and General Complex Incidents and MACS Texas ;A&M Engineering Extension Service.

Maj BM Fabio Maurício Rodrigues Pereira

- Pós Graduação em Gestão Pública FAESA;
- Bacharel em Engenharia Civil UFES;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso de Inspeção e Segurança de Barragens.

Maj BM Anderson Augusto Guerin Pimenta

- Pós Graduação em Gestão Pública;
- Bacharel em Engenharia Civi;
- Curso Básico de Defesa Civil;









- Curso "Incident Command System" 200;
- Treinamento Grupo de Apoio a Desastres (GADE).

Cap BM José de Almeida

- Bacharel em História;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso de Orientações para Implantação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil;
- Curso de Formação de Núcleos de Defesa Civil;
- Curso de Capacitação em Mapeamento e Gerenciamento de Risco;
- Curso de Análise de Risco Estrutural e Geológica;
- Curso Básico de Percepção de Risco Geológico.

1º Ten BM Jocirley Bubach Andreatti

- Pós Graduação em Políticas e Gestão em Segurança Pública;
- Curso Básico de Percepção de Risco Geológico;
- Curso de Análise de Risco Estrutural e Geológica;
- Curso de Capacitação em Mapeamento e Gerenciamento de Risco;
- Curso de Formação de Núcleos de Defesa Civil;
- Curso de Orientações para Implantação de Núcleos Comunitários de Defesa Civil;
- Curso de Formação em Defesa Civil;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso Operacional de Defesa Civil.

1° Ten BM Elson Curto Junior

- Pós Graduação em Gestão Educacional Integrada;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso para Captação de Recursos Federais;
- Curso Básico de Percepção de Risco Geológico;
- Curso de Atualização em Gestão de Risco de Desastres;
- Curso de Capacitação para Usuários do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID: módulos de Registro e de Reconhecimento.

Sub Ten BM Geocimar Martins de Castro

- Pós-graduado lato sensu Especialista Educação Especial Instituto Superior de Educação de Afonso Cláudio:
- Bacharel Ciências Contábeis Faculdade Brasileira;
- Atualização Técnica de Bombeiros de Aeródromos;
- Curso de Atualização de Atividade de Bombeiros;











- Crimes Ambientais;
- Curso de Licitações e Contratos;
- Emergencista pré-hospitalar I e II;
- Sistema em Gestão em Segurança Pública;
- Manutenção e Operação de Carro Contra Incêndio de Resgate e Salvamento
- Curso Radioproteção;
- Reciclagem do EABA Estágio de Adaptação de Bombeiros para Aeroportos;
- Treinamento Operacional do Veículo de Combate a Incêndio AP2;
- Estágio de Adaptação para Bombeiros de Aeródromo;
- Estágio de guarda-vidas.

Sub Ten BM Dilson Sagrillo

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública;
- Técnico em Contabilidade;
- Curso básico informática (windows/ word);
- Condutores de veículos de emergência;
- Socorrista voluntario PROMEN II;
- Curso de atualização atividade Bombeiros;
- Curso de Administração de Abrigo Temporário;
- Curso de Auxiliar de Enfermagem.

2º Sgt BM Sharle Roberto Silva de Souza

- Pós Graduação em Psicopedagogia Institucional;
- Bacharel em Ciências Contábeis;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso de Análise de Risco;
- Curso para utilização do S2ID;
- Curso para Captação de Recursos Federais;
- Gestão de Desastres e Ações de Recuperação;
- Prevenção e Gerenciamento de Riscos de Desastres Naturais.

2° Sgt BM **Aguinaldo** Francisco de Jesus

- Técnico em Enfermagem;
- Técnico em Contabilidade;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso de Capacitação para Usuários do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID: módulos de Registro e de Reconhecimento;
- Curo de Elaboração de Termo de Referência;
- Curso de Capacitação em Gestão de Riscos;
- Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas;









- COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
 Curso de Licitações e Contratos;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso de Contratação Direta.

2º Sgt BM Felipe Silva Ferreira

- Curso de Enfermagem;
- Curso Atendimento pré-hospitalar;
- Curso Resgate Veicular;
- Curso Emergencista pré-hospitalar 1;
- Curso de Condutor de Veículo de Emergência;
- Curso Arte de Falar em Público;
- Curso Inglês 1.

3° Sgt BM **Peterson** Ferraz Ribeiro

- Pós Graduação em Gestão Ambiental USC;
- Curso de Agronomia UFES;
- Curso de FTBA Treinamento de Formação Técnica de Bombeiros para Aeródromos;
- Curso de intervenção em emergências com produtos perigosos;
- Curso de emergência pré-hospitalar 1 e 2;
- Curso de Sistema de Comando de Incidentes;
- Curso de Português Instrumental;
- Curso de Análise criminal;
- Curso de Crimes ambientais;
- ATEBA atualização técnica de bombeiros de aeródromos;
- Curso de Atualização de Atividade de Bombeiros;
- Curso Noções Básicas em Proteção e Defesa Civil e em Gestão de Riscos -módulo I;
- Curso Elaboração de Plano de Contingência módulo II;
- Resgate Veicular;
- Curso de Condutor de Veículo de Emergência;
- Resgate Técnico.

Cb BM Tiago Bassini Roriz

- Bacharel em Sistemas de Informação;
- Técnico em Informática;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso Básico de Defesa Civil:
- Curso para Captação de Recursos Federais.

CB BM Thiago Bortolini Ronconi

- Graduando em Engenharia Metalúrgica;
- Curso Básico de Defesa Civil;

CNPJ 20.113.851/0001-58









- Curso de Capacitação para Usuários do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres - S2ID: módulos de Registro e de Reconhecimento;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso de emergência pré hospitalar 1 e 2;
- Curso de FTBA Treinamento de Formação Técnica de Bombeiros para Aeródromos.

CB BM Rafael Piffer Simões

- Graduando em Engenharia de Controle e Automação;
- Curso Básico de Defesa Civil;
- Curso de Capacitação para Usuários do Sistema Integrado de Informações sobre
 Desastres S2ID: módulos de Registro e de Reconhecimento;
- Curso de Sistema de Comando de Operações;
- Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público;
- Curso de Intervenção em Emergências com Produtos Perigosos.

SD BM Andre Luiz Souza da Silva

- Mestrado em Administração com ênfase em Estratégia UFES (em andamento);
- Pós-Graduação Master of Laws (LLM), Direito Corporativo IBMEC/RJ;
- Graduação em Direito;
- Graduação em Administração de Empresas UFES (em andamento);
- Curso de Inglês Uptime Consultants / Prime Ufes;
- Curso Elaboração de Termo de Referência Aplicado ao SIGA;
- Curso de Condutor de Veículo de Emergência.

SD BM Lucas Virgínio Cavalcante

- Resgate Técnico 1 e 2;
- Curso de Condutor de Veículo de Emergência;
- Curso de Defesa Civil (4 módulos).

3.6. Viaturas

O presente relatório tem por finalidade demonstrar a frota disponível para uso da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC) na realização de suas atividades e apresentar os gastos com as viaturas. A CEPDEC contou no ano de 2017 com quatro viaturas, sendo três emergenciais e uma administrativa, conforme discriminadas na tabela abaixo:

Prefixo	Placa	Marca / Modelo	Ano	Uso
DC 001	PPC-3757	VW / AMAROK	14/14	EMERGENCIAL
DC 002	PPC-3740	VW / AMAROK	14/14	EMERGENCIAL
TE-126	ODA-7898	FORD / RANGER	11/12	EMERGENCIAL









TNE-131

MTU-0478

FORD / ECOSPORT

12/12

ADMINISTRATIVO

DC-001

Caminhonete Volkswagen Amarok, modelo PAT.SE III Diesel, 2014/2014 utilizada principalmente para fins emergenciais. Trata-se do veículo mais novo da frota da CEPDEC, adquirido no início de 2015.









DC-002

Caminhonete Volkswagen Amarok, modelo PAT.SE III Diesel, 2014/2014 utilizada principalmente para fins emergenciais. O veículo foi adquirido no início de 2015 para ser entregue junto ao Kit de Defesa Civil para o município de Presidente Kennedy, mas passou a fazer parte da frota da CEPDEC devido ao insucesso na conclusão do convênio como o município.

CEPDEC

COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL











• TE-126

Caminhonete Ford Ranger, modelo XL 13P Diesel, 2011/2012, utilizada principalmente para fins emergenciais. Encontra-se em bom estado de conservação. A viatura está em processo de transferência para a REPDEC do 1º BBM.





CEPDEC

COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL





• TNE-131

Camioneta Ford Ecosport, modelo FSL 1.6 Flex, 2012/2012, sendo o único veículo administrativo da CEPDEC, é utilizada principalmente pelo Coordenador Estadual de Defesa Civil para cumprir a agenda relativa ao cargo que exerce.



















3.6.1. Gastos com a Frota

Devido a mudança de empresa administradora de controle de abastecimento (Good Card para Link Card) não fora possível apresentar os gastos/consumo das viaturas.









4. Departamento de Prevenção

4.1. Capacitações

O Programa de Capacitação 2017 foi realizado através de um convênio celebrado entre o Corpo de Bombeiros Militar, por meio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC) e a Escola de Serviço Público (ESESP) com o apoio do Governo do Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo auxiliar os municípios Capixabas a se qualificarem no desempenho das atividades relacionadas à Defesa Civil, com o treinamento das equipes das COMPDECs e REPDECs.

Os cursos foram organizados em 04 módulos, priorizados pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – SEDEC, com temas essenciais para o Fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC. Os módulos foram classificados em:

- Noções Básicas de Proteção e Defesa Civil;
- II. Elaboração de Plano de Contingência;
- III. Resposta: gerenciamento de desastres, decretação e reconhecimento federal e gestão de recursos federais em Proteção em Defesa Civil;
- IV. Reconstrução: recursos federais em Proteção em Defesa Civil para reconstrução.

A metodologia utilizada nas capacitações foi elaborada pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), classificados em 04 módulos. Neste ano, a CEPDEC realizou 03 Etapas de cada Módulo (Módulos I, II, III e IV), que aconteceram nas Regiões Norte, Sul e Metropolitana, a fim de que todos os municípios tivessem a oportunidade de participar.

Para cada módulo realizado foram disponibilizadas aproximadamente 50 vagas distribuídas entre os municípios do Estado, sendo as inscrições e demais critérios regulamentados pela CEPDEC. Em média foram distribuídas duas vagas por município e para Módulos realizados em Regionais do Estado, sendo que as vagas foram prioritárias aos municípios que integram a respectiva Regional de Proteção e Defesa Civil (REPDEC). As capacitações foram voltadas para os Gestores de Proteção e Defesa Civil Regionais e Municipais e servidores públicos que de alguma forma atuam em ações de defesa civil.

CNPJ 20.113.851/0001-58









Após a conclusão de todo o ciclo que ocorreu em 2017, o participante pode solicitar à CEPDEC a emissão de um certificado único de conclusão do "Ciclo de Capacitação em Defesa Civil da SEDEC/MI", com carga horária de 64 horas/aula.

Os ciclos foram executados com apoio dos municípios sediaram os cursos, que ficaram responsáveis por custear Auditório e "Coffee Break". O material didático foi confeccionado com recursos do Estado.

Além dos Módulos da SEDEC, também foram ministrados outros cursos, como descritos abaixo:

- Curso Básico de Percepção de Risco Geológico CBPRG;
- Curso de Sistema de Comando de Operações SCO;
- Curso de Administração de Abrigo Temporário CGAT; e
- Curso de Análise de Risco (Estrutural) CAR.

4.1.1. Calendário de Cursos e Eventos

No "Calendário de Cursos e Eventos 2017" a Defesa Civil Estadual planejou prevendo a realização de 16 Cursos e o 6º Seminário Capixaba de Gestão de Riscos e Desastres.

4.1.2. Capacitações Realizadas

As capacitações foram distribuídas por regiões, de forma que atendesse da melhor forma aos 78 municípios do Estado, realizados nos municípios de: Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus e Vitória. Foram realizados 16 cursos e 01 seminário, totalizando 1007 capacitados.

QUANTIDADE	SIGLA	CURSO
03	Módulo I	Noções Básicas em Proteção e Defesa Civil e em Gestão de
		Riscos
03	Módulo II	Elaboração de Plano de Contingência
03	Módulo III	Gerenciamento de Desastres, Decretação e Reconhecimento
		Federal e Gestão de Recursos Federais em Proteção e Defesa
		Civil
03	Módulo IV	Gestão de Recursos Federais em Proteção e Defesa Civil para
		Reconstrução
01	CBPRG	Curso Básico de Percepção de Risco Geológico
01	SCO	Curso de Sistema de Comando de Operações
01	CGAT	Curso de Administração de Abrigo Temporário
01	CAR	Curso de Análise de Risco (Estrutural)











Relação Município x Curso – 2017 (módulos da SEDEC)

	A ALIANICÍC: C	n-d :		MÓDULO I			MÓDULO II			MÓDULO III			MÓDULO IV		
	MUNICÍPIO	Regional	17/05 E 18/05	27/06 E 28/06	30/08 E 31/08	24/05 E 25/05	05/07 E 06/07	12/09 E 13/09	06/06 E 07/06	12/07 E 13/07	19/09 E 20/09	20/06 E 21/06	22/08 E 23/08	26/09 E 27/09	TOTAL
01	Aracruz		2	20,00	52,00	2	00/07	25/05	2	25,07	1	1	25,00	27,03	
02	Fundão														4
03 04	Ibiraçu João Neiva	Aracruz	1						3		2				20
05	Santa Teresa		1			1			2			2			4
06	Alegre						2			3			1		1
07	Apiacá			2			2			1			1		i
08	Atílio Vivácqua			5			5			2			3		İ
09	Bom Jesus do Norte			4						4			2		4
10	Cachoeiro de Itapemirim			9			9			9			12		4
11	Castelo Divino São Lourenço			2			2			2			1		4
13	Dores do Rio Preto														1
14	Guaçuí												1		1
15	Ibitirama	Cachoeiro de													15:
16	Irupi	Itapemirim													
17 18	Itapemirim			7			3	1		3	1		3	1	4
19	Jerônimo Monteiro Marataízes		2	2	1	2	2	1	1	1 4			1 4	1	4
20	Mimoso do Sul			3	1			1	1	4			3	- 1	i
21	Muqui														i
22	Presidente Kennedy									2			1		1
23	Rio Novo do Sul									1	2			2	4
24	São José do Calçado												2		4
25	Vargem Alta			2			2			2			1		_
26 27	Cariacica				2			4							4
28	Santa Leopoldina Santa Maria de Jetibá	Cariacica			3			2			2			3	3:
29	Serra	Carracica			3			5			2			1	
30	Viana				2						1			1	
31	Vila Velha	Vitória	2		4			2			2			2	
32	Vitória	Vitoria			13			3			5			1	3
33	Alto Rio Novo		2									1			4
34	Baixo Guandu														4
35 36	Colatina Governador Lindenberg					2			2			2			4
37	Itaguaçu				1				2	2		1			4
38	Itarana	Colatina			1			1			2				4
39	Mantenópolis				1						1				1
40	Marilândia		1						1			1			Ī
41	Pancas		3						2			2			4
42	São Domingos do Norte		2			1			3			3			4
43	São Roque do Canaã							2			2			1	_
44 45	Alfredo Chaves Anchieta				1			2							4
46	Guarapari	Guarapari		1	1			2			2		1	2	3:
47	Iconha			2			2			2	1	2			1 1
48	Piúma			1			4			3		2			1
49	Água Doce do Norte														
50	Águia Branca														4
51	Barra de São Francisco				1			1							4
52 53	Boa Esperança		-			1 2			1		2	1		2	4
54	Ecoporanga Linhares		1			1			1		2	1		3	1
55	Montanha		3			1			1						1
56	Mucurici	Linhares													1 .
57	Nova Venécia	Linnares	2						2			3			4
58	Pinheiros														4
59	Ponto Belo														4
60 61	Rio Bananal São Gabriel da Palha														4
62	São Gabriel da Palha Sooretama		1			3			2						1
63	Vila Pavão					1									1
64	Vila Valério		1											1	1
65	Afonso Cláudio							2			1			2	
66	Brejetuba							2							4
67	Conceição do Castelo			2						2			1		4
68	Domingos Martins														4
69 70	Ibatiba	Marechal Floriano													2
71	lúna Laranja da Terra		2			2			2						1
72	Marechal Floriano														1
73	Muniz Freire														1
74	Venda Nova do			2			2			2					1
75	Outros	Outros	4	7	7	7	12	10	7	1	7	10	2	8	8
76	Conceição da Barra		1			2									4
77	Jaguaré	São Mateus													4
78	Pedro Canário		3			3			1			2			4
79	São Mateus	DOS	7			5	47		10		30	8	40	22	-
	TOTAL DE CAPACITA	מטעו	44	51 136	41	36	123	40	44	50 130	36	44	113	29	50











Relação Município x Curso – 2017 (Cursos Extras - CEPDEC)

March Marc	1
1 Agent Reciber	Antapensirian Antape
2 Agui Desce do Norte	Regention 1
A Apple Ap	Table 1
1	Repenirim 1
1	A Rapemirian 1
A Allo Ro Novo	A Rapemirian 1
A minister A m	Attachment
2 Achieta	Rapemirin 2
1	Rapemirim Repair in
2 3 3 1 1 1 2 3 5 7 7 1 1 1 3 5 7 7 1 1 1 1 3 5 7 7 1 1 1 1 3 5 7 7 1 1 1 1 3 5 7 7 1 1 1 1 1 1 3 5 7 7 1 1 1 1 1 1 1 1	A Rapemirim A Rap
10	Attapemirim Attap
10	Attapemirim Attap
1	A Rapemirim A Rap
13 Rot Persence	Attapemirim
3 Bon Separange	A Rapemirim
Section Carbonic of Rappentin Carbonic of Rappen	Attageminim 1
15	Attagemirim
15	Attagemirim
Cachesine of Lupernitine	Triple in the property of the
1	tina 1
Sample	Apari A
3 3 2 4 5	The second secon
2 2 3 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5	tina 1
2 2 3 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5	tina 1
22 Dobe of Subtomings	tina 2
22 Domings Martins 3 6	2 3 6 7 9
22 Donesgo Martins	A
24 Dore do No Preto	tina
24 Dore do No Preto	tina
Exporange	Acida 1
20 3 3 11	Appari 1
22 Gourageri Carlacia 1 2 3 4 7	Acida 1
Cariscica 1 2 3 4 7	Apparaise
2 2 3 2 15 15 15 15 15 15 15	DEC 1 1 2 6 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
2 2 3 2 15 15 15 15 15 15 15	DEC 1 1 2 6 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
30 Ibalba 3	DEC 7 1 1 2 6 19 33 3 2 2 16 38 71
33 Iblinature	DEC 13 2 2 16 19 35 13 2 2 2 16 38 71 10 2 2 2 2 2 2 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
Authority Auth	Pet 13 2 2 16 38 71
132 Birtrama 13 2 2 16 38	tina 13
Tupl	tina
Tupl	tina
Sage Laguage	tina 2 2 2 2 2 2 3 3
Tapemirim	tina 2
Same	tina 1
Saguaré 1 1 2 2 3 3 3 3 3 3 3 3	tina 1
39 Jaguaré	apari
39 Jaguaré	apari
Addition apari	
1 1 1 2	apari
Linhares	apari
43	apari
Martafaires	apari
Marataizes Guarapari 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	apari
Marataizes Guarapari 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	apari
Guarapari 2 2 2 2 4	apari 2 2 2 2 2 4 12 2 2 2 2 2 10
47 Marifandia 2 2 2 2 2 2 2 4 4 4	ares 2 2 2 2 2 0 0 0 0 0 0 1 1 1 2 1 2 2 7 1 1 1 1 1 1 1 5 0 0 0 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1 5 0 0 0 0
Minison of Sul	ares
49 Montanha	ares
49 Montanha	ares
Solid Mucurici Solid Munix Freire	ares
S1 Muqui	ares 1
S2	ares 1
Same	2 1 2 2 7 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 5 3 2 2 2 2 9 3 3 2 2 2 2 2 9 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Same	2 1 2 2 7 7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 5 3 2 2 2 2 9 3 3 2 2 2 2 2 9 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
S4	ares 1 1 1 1 1 1 1 5 0 0 0 2 2 2 9 1 1 2 2 1 4 1
S5 Pedro Canário	ares 1 1 1 1 1 1 1 5 0 0 3 2 2 2 2 2 9 0 0 1 1 2 2 1 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 2 2 2 2 7 3 3 3 3
Second Prince Second Princ	ares 3 2 2 2 9 9 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
S7 Piúma	ares 3 2 2 0 0 0 0 0 2 1 4 1 1 1 1 1 1 1 1 2 2 2 2 2 7 1 2 7 1 2 3 3 3
S7 Piúma S8 Ponto Belo S9 Presidente Kennedy S S8 S9 S9 S9 S9 S9 S9	3 2 2 9 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Section Sect	1 2 2 1 4 1 2 2 2 2 2 7 1 2 3 3 3
Signature Sign	1 2 2 1 4 1 1 2 2 2 2 2 1 2 3 3 3
Column	2 2 1 4 1 2 2 1 1 1 2 2 2 2 2 2 1 3 3 3 3
1 2 1	1 2 1 4 1 1 1 2 2 2 2 2 2 2 2 3 3 3 3
Company	1 1 2 2 2 2 7 7 3 3 3
Santa María de Jetibá Company	2 2 2 1 2 2 1 1 2 2 2 7 3 3 3 3
Santa María de Jetibá Company	2 2 2 1 2 2 1 1 2 2 2 7 3 3 3 3
Company	1 2 2 2 7 3 3 3
1 2 2 2 2 2 6 5 5 5 5 5 5 5 5 5	1 2 2 2 7 3 3
São Gabriel da Palha São José do Calçado São Mateus São Mateus São Roque do Canaã	3 3
São José do Calçado	
São José do Calçado	
68 São Mateus 69 São Roque do Canaã 70 Serra 71 Sooretama 72 Vargem Alta 73 Venda Nova do Imigrante	
São Roque do Canaã Marechal Floriano Mar	
To Serra Marecnal Floriano	0
70 Serra	Floriano
72 Vargem Alta 4 73 Venda Nova do Imigrante 9	0
72 Vargem Alta 4 73 Venda Nova do Imigrante 9	0
73 Venda Nova do Imigrante	
	0
74 Marie	
74 Viana	0
75 Vila Pavão Outros 8 2 2 7 65	
76 Vila Valério	0
77 Vila Valha	0
78 Vitória São Mateus	ateus 0
79 Outros 1	
TOTAL DE CAPACITADOS 57 56 45 86 261	57 56 45 86 261 505
TOTAL CAPACITADOS P/ DICIPLINA 57 56 45 86 261	









4.1.3. Registros





Módulo I - São Mateus

Curso CGAT - ESESP





Curso CPRM - CBPRG

Módulo III - ESESP

4.1.4. Resultados

ASPECTOS MENOS POSITIVOS

- Participantes que fazem inscrição e não comparecem no dia do curso, tirando a vaga de outros que realmente precisam;
- Algumas prefeituras não estão pagando a diária, desestimulando a defesa civil municipal em participar dos cursos;

ASPECTOS MAIS POSITIVOS

- Importante parceria com a Escola de Serviço Público do Espírito Santo ESESP,
 com apoio para a reserva de sala e lanche;
- Parceria com o Conselho Regional de Engenharia do Espírito Santo CREA-ES com a cessão do auditório do conselho para realização do Curso Básico de Percepção de Risco Geológico – CBPRG;







- Interesse dos REPDEC's e COMPDEC's pela participação nos cursos ofertados;
- Avaliação positiva dos instrutores que ministraram os cursos;
- Grande participação do público alvo, resultando em cursos com todas as vagas preenchidas.

4.2. Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil

As ações desenvolvidas durante a Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil tiveram por objetivo proporcionar às pessoas a percepção de situações envolvendo risco; a ciência da existência e causa dos riscos relacionados aos desastres naturais; o conhecimento das ações desenvolvidas pela defesa civil e a sensibilização para criação e integração em NUPDEC.

Faz-se importante ressaltar um conjunto de elementos que, como conclusão, se revela oportuno sinalizar, como a abrangência e a mobilização conseguida com o evento, que superou em muito as expectativas iniciais, considerando o calendário em que o mesmo se desenvolveu, entre Julho e Agosto (sendo este o mês em que se comemora o aniversário da Defesa Civil, instituído via Decreto Estadual a "Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil", que engloba a data do dia 10 de agosto, uma vez que nesta data se comemora a criação da Defesa Civil no Estado) e a proximidade desta data com o término do outro evento institucional do CBMES, a "Semana de Prevenção do Corpo de Bombeiros do Estado do Espírito Santo".

A abrangência do evento repercutiu em uma variedade de ações em defesa civil, que teve impacto em grande parte dos municípios capixabas. Foram realizados 10 Simulados de Preparação para Desastres; 66 Palestras nas escolas com temáticas de Defesa Civil (em 45 municípios do Estado); 01 Simulado de Mobilização da Força de Resposta a Desastre no CBMES (com participação de 64 Bombeiros Militares) e o VI Seminário Capixaba de Gestão de Riscos e Desastres, com a representação de 50 municípios presentes, dos 78 existentes.

Embora o ano deste evento tenha coincidido com as novas gestões municipais, dos prefeitos eleitos no ano anterior, em que novos gestores assumiram as prefeituras bem como novos Coordenadores Municipais de Defesa Civil, e ainda, algumas mudanças dos servidores das REPDEC, ainda em fase de treinamento, verificou-se um resultado que inova o movimento e paradigmas anteriores que percorrem as atividades de defesa civil nos municípios. Em geral, houve impacto da Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil em 64% dos municípios capixabas, e mesmo em municípios que ainda estão em fase de estruturação, houve o apoio e estímulo da REPDEC para com as COMPDEC de suas áreas de atuação, em que muito repercutiram para o alcance dos resultados.

É importante destacar que as REPDEC demonstraram uma atuação com um grupo de trabalho dinâmico e comprometido, que respondeu positivamente ao desafio lançado pelo evento, revelando-se um grupo gerador de ideias com solicitações para melhorias relativas à concretização das ações propostas para o evento.









Quanto ao VI Seminário Capixaba de Gestão de Riscos e Desastres, que teve o apoio da ESESP, tendo como inovação desta parceria a possibilidade deste apoio ocorrer em espaço fora do auditório da instituição, que ocorreu no auditório do Tribunal de Contas da União e a ESESP enviou servidores ao local para credenciamento dos inscritos e apoio com o lanche. Este evento teve 100% de inscrições preenchidas, perfazendo um total de 260 participantes, representados por 50 municípios capixabas, superando a expectativa de adesão para o evento.

Para tal sucesso contribuiu o esforço de comunicação da "Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil", desenvolvido pela CEPDEC e ASCOM, utilizando diversos meios (internet, imprensa, publicidade), conseguindo-se assim chegar a diversos públicos e colocar a temática e relevância do evento em evidência. Isso, mesmo considerando a característica do evento, que sendo de preparação para desastres, normalmente obtém espaços menos oportunos para as iniciativas de divulgação junto à mídia, comparadas com as ações de respostas em desastres.

Por fim, cabe ainda citar que todas as ações da "Semana Estadual de Proteção e Defesa Civil", do ponto de vista operacional, concretizou a programação apresentada conforme previsto, sem que se tenha sido verificado alterações com qualquer significado. Nos pontos seguintes, são apresentados alguns elementos que consubstanciam os comentários anteriores, com destaque para resultados quantitativos e relatórios das ações desenvolvidas pontualmente pelas REPDEC e CEPDEC.

4.2.1. Atividades Previstas

Item	Atividade	Descrição
01	VI Seminário Capixaba de	Realizado pela CEPDEC no Dia da Defesa Civil
	Gestão de Riscos e Desastres.	Estadual, 10 de agosto.
02	Simulado de Preparação para	Realizado na área de circunscrição da REPDEC.
	Desastres.	
03	Palestras nas escolas com	Realizado em cada município pela COMPDEC.
	temáticas de Defesa Civil.	
04	Simulado de mobilização da	Realizado pela DOP.
	Força de Resposta a Desastre.	

4.2.2. Período de Execução

06 a 12 de Agosto de 2017.

4.2.3. Envolvidos

- ASCOM Assessoria de Comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do ES
- Integrantes do SIEPDEC (Decreto Estadual nº 3430-R):
 - CEPDEC Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil;











- REPDEC Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil;
- COMPDEC Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil;
- NUPDEC Núcleos de Proteção e Defesa Civil

4.2.4. Ações Desenvolvidas

4.2.5. Seminário Capixaba de Gestão de Riscos e Desastres

Programação:



O Seminário contou com palestras de especialistas e profissionais da área de defesa civil de órgãos que compõe o Sistema Nacional, passando pelas esferas Federal, Estadual e Municipal. O rol de temáticas abordadas proporcionou aos participantes o conhecimento das mais recentes ferramentas e soluções voltadas para toda a cadeia de ações na gestão de desastres envolvendo diversos setores.









Quantitativo e Perfil dos Participantes do Seminário							
Nº de total de Pessoas Participantes	260						
Nº de Municípios Representados	50						
Nº de Coordenadores de COMPDEC do ES	32						
Nº de participantes de outros Estados	03						

4.2.5.1. Simulado de Preparação para Desastre

Foram realizados 10 Simulados de Preparação para Desastre.

Perfil dos Participantes dos Simulados						
Pessoas da comunidade	410					
Alunos participantes	550					
Funcionários escolares	55					
Pessoas das COMPDEC	21					
Pessoas das REPDEC/CBMES	42					
Total Geral de Pessoas Impactadas	1.078					

4.2.5.2. Palestras em Escolas da Rede Pública de Ensino

Foram realizadas 66 palestras, em 46 municípios do Estado.

Quantitativo e Perfil dos Partcipantes das Palestras					
N°. Participanetes de COMPDEC's / Prefeituras	81				
N°. Alunos	5010				
Nº. Servidores de Escolas	55				
Nº de Participantes de NUPDEC	40				
Nº de Partcipantes de REPDEC/CBMES	11				
Nº de Participantes das Comunidades em Geral	212				
Total Geral de Pessoas Impactadas	5.409				









Detalhamento dos Municípios que ofertaram palestras e perfil dos participantes

			Total de			Pessoas Env	olvidas		
	Regional	Município	Palestras/ Escolas	Alunos	Servidores	Comunidade	NIIDDEC	COMPDEC/	REPDEC/
			raiestias/ Lswias	Alulius	Escolares	Comunicace	NOPDEC	PREFEITURA	CBMES
1	Cariacica (6º BBM)	Viana	2	500	Não informado			1	-
2	Cariacica (6º BBM)	Santa Maria de Jetibá	2	200	Não informado			1	-
3	Cariacica (6º BBM)	Santa Leopoldina	13		Não informado			1	
4	Cariacica (6º BBM)	Cariacica	1	95	Não informado			1	
5	Cariacica (6º BBM)	Serra	3	-	Não informado			1	
6	Cachoeiro (3º BBM)	Alegre	1	. 30	Não informado				
7	Cachoeiro (3º BBM)	Apiacá	1		Não informado				
8	Cachoeiro (3º BBM)	Atílio Vivácqua	1		Não informado				
9	Cachoeiro (3º BBM)	Bom Jesus do Norte	1		Não informado				
10	Cachoeiro (3º BBM)	Cachoeiro de Itapemirim	1		Não informado				
11	Cachoeiro (3º BBM)	Castelo	1	220	Não informado				
12	Cachoeiro (3º BBM)	Guaçuí	1		Não informado				
13	Cachoeiro (3º BBM)	Jerônimo Monteiro	1		Não informado				
14	Cachoeiro (3º BBM)	Marataízes	1	550	Não informado				
15	Cachoeiro (3º BBM)	Mimoso do Sul	1	150	Não informado				
16	Cachoeiro (3º BBM)	Muqui	1	. 29	Não informado				
17	Cachoeiro (3º BBM)	Presidente Kennedy	1	27	Não informado				
18	Cachoeiro (3º BBM)	Rio Novo do Sul	1	. 35	Não informado				
19	Cachoeiro (3º BBM)	Vargem Alta	1	45	Não informado				
20	São Mateus (1ª CIA Ind.)	São Mateus	3	260	26			1	2
21	São Mateus (1ª CIA Ind.)	Jaguaré	1	90	4				1
22	São Mateus (1ª CIA Ind.)	Conceição da Barra	1	150	8				1
23	São Mateus (1ª CIA Ind.)	Pedro Canário	1	90	7				1
24	Marechal Floriano (4º BBM)	Marechal Floriano	1	70	2				
25	Marechal Floriano (4º BBM)	Afonso Cláudio	1	100	Não informado			2	
26	Marechal Floriano (4º BBM)	Brejetuba	1	. 30	Não informado			3	
27	Marechal Floriano (4º BBM)	Domingos Martins	1	. 50	1			1	
28	Marechal Floriano (4º BBM)	Venda Nova do Imigrante	1	. 30	1			1	
29	Guarapari (5º BBM)	Anchieta	1	150	Não informado			3	1
30	Guarapari (5º BBM)	Alfredo Chaves	1	. 60	Não informado			2	
31	Guarapari (5º BBM)	Piúma	1	100	Não informado			4	
32	Guarapari (5º BBM)	Iconha	1	. 30	Não informado			3	
33	Aracruz (2º CIA Ind.)	Ibiraçú			Não informado				
34	Aracruz (2º CIA Ind.)	Santa Tereza	1		Não informado		10	2	5
35	Vitória (CEPDEC)	Vila Velha	4	74	6	12		36	
36	Vitória (CEPDEC)	Vitória	1			200	30	12	
37	Colatina (3º CIA Ind.)	Itaguaçú	1	280	Não informado				
38	Colatina (3º CIA Ind.)	Mantenópolis	1	40	Não informado				
39	Colatina (3º CIA Ind.)	Itarana	1	40	Não informado				
40	Colatina (3º CIA Ind.)	Governador Lindemberg	1	36	Não informado				
41	Colatina (3º CIA Ind.)	Pancas	1		Não informado				
42	Colatina (3º CIA Ind.)	Colatina	2		Não informado				
43	Colatina (3ª CIA Ind.)	São Domingos do Norte	1	100	Não informado				
44	Linhares (2º BBM)	Barra de São Francisco			Não informado				
45	Linhares (2º BBM)	Sooretama	1		Não informado			2	
46	Linhares (2º BBM)	Linhares	1		Não informado			4	
		Total	66	5010	55	212	40	81	11









4.2.5.3. Simulado de Mobilização das Forças de Resposta

O simulado foi realizado pela DOP no CBMES.

Participação no Simulado de mobilização da Força de Resposta a Desastre. (DOP) Nº de Participantes CBMES 64

4.2.6. Resultado Geral das Ações



Quantitativo Geral e perfil das Pessoas Envolvidas							
Nº. Participantes de COMPDEC's / Prefeituras	109						
Nº. Alunos participantes	5560						
Nº. Servidores de escolas	110						
Nº de Militares do CBMES que trabalharam	53						
Nº de pessoas participantes das comunidades	662						
Nº de pessoas participantes no seminário	260						
Nº de Participantes CBMES no simulado da DOP	64						
Total Geral de Pessoas Impactadas	6.818						









4.2.7. Registros

Seminário Capixaba de Gestão de Riscos e Desastres





















Palestras e Simulados



Palestra – Vila Velha



Panfletagem – NUPDEC Vitória



Palestra – Brejetuba



Visita a Estação de Esgoto - Vila Velha



Panfletagem – NUPDEC Vitória



Palestra – Domingos Martins



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL











Palestra – Venda Nova do Imigrante



Simulado - Marechal Floriano



Simulado – Guarapari



Palestra - Anchieta



Palestra - Alfredo Chaves



Palestra - Inconha











Palestra – Viana



Palestra/ Simulado - Cariacica



Palestra – Santa Leopoldina



Palestra - Santa Maria do Jetibá



Palestra - São Mateus



Palestra – Jaguaré



Palestra – Itaguaçú



Simulado - Pancas

















Reunião Pós-Evento

4.2.8. Avaliação do Evento

A Semana de Proteção e Defesa Civil teve uma avaliação positiva, quer no que diz respeito à organização propriamente dita, quer no que concerne às componentes de contexto nas instalações e equipamentos, assim como nos conteúdos trabalhados.

Sugestões para melhoria do evento:

- Montar um Kit padrão de materiais de apoio para execução dos simulados pelas REPDEC, para tal deve ser executado com antecedência um processo de aquisição desse material;
- Criar nos intervalos dos eventos um momento cultural;
- Fazer pesquisa ao final do evento sobre a satisfação dos participantes.

4.3. Fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil

Visando uma fortalecer o SINPDEC, a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil desenvolveu, por meio de uma cooperação técnica internacional junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — PNUD, o Programa de Capacitação da SEDEC 2017/2018, e consiste na produção e disponibilização de materiais didáticos em temas essenciais para o Fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil — SINPDEC; na Formação de Formadores em todos os Estados e no Distrito Federal; no apoio a realização de capacitações em todas as Unidades da Federação e disponibilização de uma Plataforma de Gestão do Conhecimento no ambiente virtual do Ministério da Integração Nacional.

A convite da SEDEC, a Defesa Civil do Espírito Santo enviou 02 Militares para participarem da capacitação para instrutores, visando torna-los multiplicadores a fim de implementar no Estado por meio das capacitações junto aos municípios capixabas.





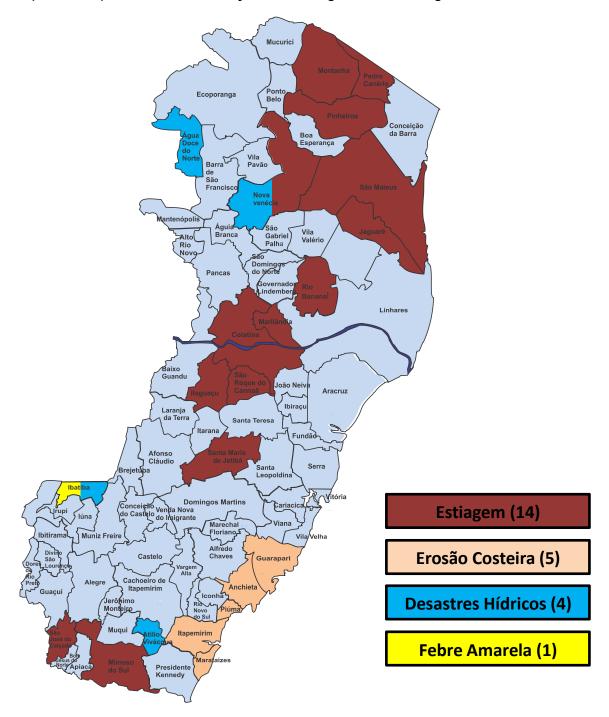




5. Departamento de Resposta

5.1. Processos de SE e ECP

Municípios com processos de Situação de Emergência Homologados em 2017:













DATA DO EVENTO	MUNICÍPIO	DESASTRE	DECRETO MUNICIPAL				CEPDEC			
			TIPO	N°	DATA	VIGÊNCIA	VALIDADE	RECEBIMENTO	DATA DA ENTRADA	NÚMERO DO PROCESSO
17/01/17	Ibatiba	Doenças Infecciosas Virais	SE	17/2017	17/01/17	180	16/07/17	Sgt Rossi	26/01/17	02/2017
08/02/17	Atílio Viváqua	Inundações	SE	087/2017	09/02/17	180	08/08/17	Sgt Sharle	22/02/17	05/2017
06/02/17	Colatina	Estiagem	SE	19780/20 17	06/02/17	180	05/08/17	Sgt Sharle	20/02/17	03/2017
07/02/17	Água Doce do Norte	Inundações	SE	102/2017	14/02/17	180	13/08/17	Sgt Sharle	22/02/17	04/2017
21/02/17	Ibatiba	Enxurrada	SE	43/2017	16/03/17	180	12/09/17	Sgt Sharle	08/03/17	06/2017
30/03/17	São Mateus	Estiagem	SE	8.839/201 7	30/03/17	180	26/09/17	Sgt Rossi	06/04/17	07/2017
05/05/17	Marilândia	Estiagem	SE	3.370/201 7	05/05/17	180	01/11/17			
09/05/17	Ibatiba	Doenças Infecciosas Virais	SE	65/2017	09/05/17	180	05/11/17	Sgt Rossi	25/05/17	08/2017
26/05/17	Rio Bananal	Estiagem	SE	1640/201 7	26/05/17	180	22/11/17	Sgt Rossi	08/06/17	09/2017
12/06/17	Jaguaré	Estiagem	SE	083/2017	12/06/17	180	09/12/17	Sgt Rossi	21/06/17	10/2017
28/07/17	Pinheiros	Estiagem	SE	1690/201 7	28/07/17	180	24/01/18	Sgt Rossi	16/08/17	12/2017
16/08/17	Guarapari	Marés de tempestades		494/2017	16/08/17		16/08/17			
21/08/17	Guarapari	Erosão costeira marinha		505/2017	23/08/17	180	19/02/18	Sgt Rossi	11/09/17	15/2017
21/08/17	Anchieta	Erosão costeira marinha		5706/201 7	21/08/17	180	17/02/18	Sgt Rossi	06/09/17	14/2017
01/09/17	Piuma	Erosão costeira marinha		1139/201 7	01/09/17	180	28/02/18			
02/09/17	Marataízes	Erosão costeira marinha		560/2017	21/08/17	180	17/02/18	Sgt Rossi	28/08/17	13/2017
05/09/17	Colatina	Estiagem		20618/20 17	05/09/17	180	04/03/18	Sgt Rossi	19/09/17	16/2017
14/09/17	Itaguaçu	Estiagem		8682/201 7	14/09/17	180	13/03/18	Sgt Rossi	19/09/17	17/2017
18/09/17	Jaguaré	Estiagem		134/2017	18/09/17	180	17/03/18	Sgt Rossi	20/09/17	18/2017
26/09/17	São Mateus	Estiagem		9319/201 7	26/09/17	180	25/03/18	ST Rossi	18/10/17	19/2017
16/10/17	São José do Calçado	Estiagem		5692/201 7	16/10/17	180	14/04/18			
16/10/17	Itapemirim	Erosão costeira marinha		12403/20 17	14/10/17	180	12/04/18			
17/10/17	Mimoso do Sul	Estiagem		61/2017	17/10/17	180	15/04/18	ST Rossi	18/10/17	20/2017
18/10/17	SANTA MARIA DE JETIBÁ	Estiagem	SE	1349/201 7	18/10/17	180	16/04/18			
26/10/17	SÃO ROQUE DO CANÃA	Estiagem	SE	3659/201 7	26/10/17	180	24/04/18	ST Rossi	31/10/17	21/2017
01/11/17	SANTA TERESA	Seca	SE	496/2017	01/11/17	180	30/04/18			
08/11/17	NOVA VENÉCIA	Estiagem	SE	13337/20 17	08/11/17	180	08/11/17	ST Rossi	10/11/17	22/2017
16/11/17	PEDRO CANÁRIO	Estiagem	SE	247/2017	16/11/17	180	15/05/18		05/12/17	25/2017
20/11/17	MONTANHA	Estiagem	SE	4230/201 7	20/11/17	180	19/05/18		27/11/17	24/2017
08/12/17	NOVA VENÉCIA	Alagamentos	SE	13377/20 17	08/12/17	180	06/06/18	ST GEOCIMAR	12/12/17	26/2017

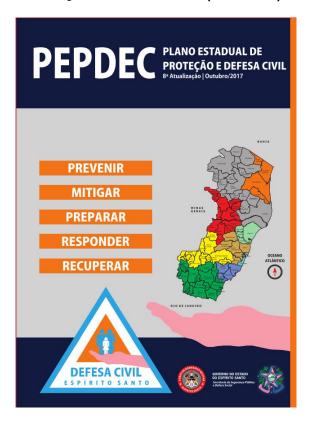








5.2. Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC)



O Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC) tem a finalidade de articular e facilitar a prevenção, preparação e resposta aos desastres no Estado do Espírito Santo, estabelecendo nesse sentido, as atribuições de cada uma das instituições estaduais que compõem o Comitê Estadual de Combate às Adversidades Climáticas.

Trata, também, do Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres, publicado pela Portaria Interministerial nº 02, de 06 de dezembro de 2012, na qual se prioriza o atendimento a esse conjunto de Pessoas Vulneráveis.

Em 2017, teve sua atualização realizada em abril e outubro, conforme o Art. 6º do Decreto nº 3.140-R, de 30 de outubro de 2012.

Prova do fortalecimento do PEPDEC foi a reunião que aconteceu no dia 04 de dezembro, por ocasião de fortes chuvas que atingiam o estado, em que o Governador do Estado convocou os pontos focais do plano para uma reunião que aconteceu no auditório do Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo e contou com a participação do Comandante-Geral do CBMES, do Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil e do Chefe de Gabinete do Estado Paulo Roberto Ferreira.











A convocação teve por objetivo alinhar as atividades dos Órgãos do Estado frente às demandas emergenciais acarretadas por desastres, a fim de que estejam preparados para dar o suporte necessário à população, conforme as atribuições estabelecidas para cada órgão no PEPDEC.

5.3. Estoque Emergencial

O estoque emergencial é uma concessão do Ministério da Integração para finalidade de ações de resposta da CEPDEC em caso de ATENDIMENTO às demandas de Assistência Humanitária, resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade envolvendo extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, que excede a sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios.

Este estoque é composto por: colchões, cobertores, lençol de solteiro, fronha, travesseiro e cesta básica quando há uma necessidade maior, pois o último quesito tem data de validade e também é perecível, todo este estoque fica armazenado dentro de um galpão da CONAB – Vitória – ES.













ITENS	ESTOQUE APARTIR DE 01/01/2017	SAÍDA	S:	ESTOQUE FINAL (29/12/2017)	OBSERVAÇÃ O	
Colchão	2017	Atílio Vivácqua: 23 Iconha: 318 Total: 553	35	203		
Cobertor	2017	Atílio Vivácqua: 23 Iconha: 318 Total: 1265	30	198		
Lençol Solteiro	2017	Atílio Vivácqua: 23 Iconha: 318 Total: 548	30	198		
Fronha	2016	Atílio Vivácqua: 23 Iconha: 318 Total: 548	30	198		
Travesseiro	2016	Atílio Vivácqua: 23 Iconha: 318 Total: 553	35	203		

Foram adquiridos ainda, no fim de 2017, aproximadamente 3.500 litros de água em vasilhames de 1,5 e 0,5 litros para serem estocados no CBMES, a serem utilizados em caso de desastres que demandem o apoio com assistência humanitária.

5.4. Principais Incidentes

5.4.1. Febre Amarela

No inicio do ano o Estado do Espírito Santo confirmou seis casos de suspeitas de febre amarela, no mesmo momento em que Secretaria do Estado da Saúde (SESA) informou a chegada de 350 mil doses da vacina. Na tarde do dia 18/01/2017 em Vitória SESA reuniuse com os prefeitos, secretários municipais de saúde e representantes dos munícios para definir a vacinação, onde o secretario de Estado Saúde, Ricardo de Oliveira reforçou que esta é uma vacinação cautelar, medida preventiva adotada pelo Estado.

No município de Ibatiba a Secretaria Municipal de Saúde teve o conhecimento por parte de moradores de algumas localidades da zona rural, que estavam encontrando macacos mortos, próximo a localidades de matas. Sendo assim, o Serviço de zoonoses do município comunicou ao Setor de Vigilância da Secretaria de Estado para tomada de conhecimento de epizootias. A Secretaria Municipal de Saúde solicitou apoio técnico à SESA, pois o município não possui condições para proceder a essa situação sozinho.

COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



(Foto 01) Secretario de Estado Saúde, Ricardo de Oliveira lança campanha de vacinação no posto de saúde do distrito de Santa Clara, zona rural de Ibatiba.



(Foto 02) População faz fila para vacinação em Santa Clara, Ibatiba.





(Foto 03 e 04) Local onde foi encontrado o primata, na zona rural de Ibatiba-ES situada no Córrego Perobas, com o acompanhamento dos agentes da Secretaria Estadual de Saúde, e Coordenador Municipal de Defesa Civil

5.4.2. Estiagem

O Estado do Espírito Santo vem passando por varias crise hídrica ao longo dos anos, registrado pelos níveis baixíssimos de precipitação pluviométrica, trazendo enormes danos e prejuízos aos cidadãos, empresas das atividades agrícola e pecuária.

Além dos impactos econômicos, a estiagem prolongada vem trazendo sérios prejuízos à área ambiental, decorrente dos inúmeros focos de incêndio florestal em todo o território do Espírito Santo.









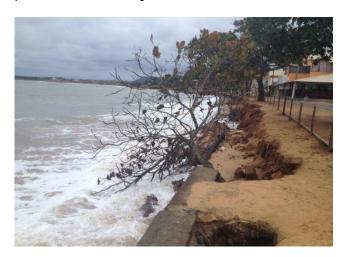


(Foto 05) Ponte sobre o Rio Santa Joana, em Itarana, no início do mês: nível baixo.

5.4.3. Erosão Marinha

Diversos municípios do Espírito Santo estão sendo afetados pela Erosão Costeira/ Marinha que é um desastre de cunho gradual e continuo, sendo agravado ao passar dos anos.

Devido o contínuo avanço do mar os comerciantes foram prejudicados economicamente pela ausência de banhistas e turistas em virtude da deterioração da praia e da destruição das infraestruturas.



(Foto 06) Em Guarapari na praia de Meaípe parte da calçada e da rua foi destruída. Árvores caíram. Um trecho da avenida foi interditado para carros pela Defesa Civil Municipal.



(Foto 07) Na praia Central, no local conhecido como Ponta dos Castelhanos, em Anchieta as calçadas, ruas e rede de esgoto foram destruídos. Um trecho da avenida ficou interditada para veículos.



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



(Foto 08) Praia Central, Piúma um poste caiu e outros foram retirados para segurança dos moradores.









(Foto09) Praia de Itaoca, Itapemirim, parte do calçadão foi destruído..



(Foto 10) Marataízes praia de Lagoa Funda, parte do calçadão foi destruído.

5.4.4. Chuva

Uma intensa chuva atingiu o município de Nova Venécia, no Noroeste do Estado, no final da tarde desta terça-feira (5). Segundo a Defesa Civil da cidade, a água invadiu dezenas de casas e muitas famílias estão desalojadas.

O coordenador da Defesa Civil, Alderiones Leite, não deu detalhes sobre o número de pessoas que tiveram que deixar suas residências, pois elas ainda são contabilizadas pela equipe de assistência Social. Ele informou, no entanto, que muitas famílias perderam tudo e precisam de doações, principalmente lençol, colchão e roupas, para passar a noite. As doações devem ser encaminhadas à escola Veneciano, que fica no bairro Yolanda. Os desabrigados e desalojados ficarão na escola Stanislaw Zucoloto, no bairro São Francisco, próximo à faculdade Multivix.











COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL





(Foto11) Imagens de Nova Venécia no dia 05/12/2017

(Foto 12) Imagens de Nova Venécia no dia 05/12/2017

6. Vistoria de Risco Estrutural e Geológico









As vistorias têm por objetivo avaliar situações de risco tanto estrutural quanto geológico, bem como orientar o cidadão quanto à necessidade, no momento da vistoria, de evacuação, interdição e/ou eventual demolição do objeto da vistoria, e ainda, em outros casos, verificar o grau de risco das situações encontradas.

Ainda como parte das atribuições desse signatário, em casos de situações de anormalidades causadas por desastres, avaliar os danos e prejuízos provocados.

	TIPO						
MUNICÍPIO	Área de Risco	Desiztos/Desabtos	Estrutural	Outros	Sit. Anormal	MP/FO/DP	TOTAL
Afonso Cláudio	0	0	0	0	0	0	0
Água Doce do Norte	0	0	0	0	0	0	0
Águia Branca	0	0	0	0	0	0	0
Alegre	0	0	0	0	0	0	0
Alfredo Chaves	0	0	0	0	0	0	0
Alto Rio Novo	0	0	0	0	0	0	0
Anchieta	1	0	0	0	1	0	2
Apiacá	0	0	0	0	0	0	0
Aracruz	0	0	1	0	0	0	1
Atílio Vivácqua	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Guandu	0	0	0	0	0	0	0
Barra de São	_		_				0
Francisco	0	0	0	0	0	0	
Boa Esperança	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jesus do Norte	0	0	0	0	0	0	0
Brejetuba	0	0	0	0	0	0	0
Cachoeiro de Itapemirim	0	0	0	0	0	0	0
Cariacica	1	1	1				3
Castelo	0	0	0	0	0	0	0
Colatina	0	0	1	0	0	0	1
Conceição da Barra	0	0	0	0	2	0	2
Conceição do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
Divino São Lourenço	0	0	0	0	0	0	0
Domingos Martins	0	0	0	0	0	0	0
Dores do Rio Preto	0	0	0	0	0	0	0
Ecoporanga	0	0	0	0	0	0	0
Fundão	0	0	0	0	0	0	0
Governador Lindemberg	0	0	0	0	0	0	0
Guaçuí	0	0	0	0	0	0	0
Guarapari	0	0	0	0	1	0	1
Ibatiba	0	0	0	0	0	0	0
Ibiraçu	0	0	0	0	0	0	0
Ibitirama	0	0	0	0	0	0	0
Iconha	0	0	0	0	0	0	0
Irupi	0	0	0	0	0	0	0
Itaguaçu	0	0	0	0	0	0	0
Itapemirim	0	0	0	0	0	0	0
Itarana	0	0	0	0	0	0	0
lúna	0	0	0	0	0	0	0
Jaguaré	0	0	0	0	0	0	0
Jerônimo Monteiro	0	0	0	0	0	0	0
João Neiva	0	0	0	0	0	0	0
Laranja da Terra	2	0	0	0	0	0	2
Linhares		0	1	0	0	0	1
Mantenópolis	1	0	1	0	0	0	2
Marataízes	4	0	2	0	1	0	7
Marechal Floriano	0	0	0	0	0	0	0
Marilândia	0	0	0	0	0	0	0











		3			*		
Mimoso do Sul	3	1	0	0	0	0	4
Montanha	0	0	0	0	0	0	0
Mucurici	0	0	0	0	0	0	0
Muniz Freire	2	0	0	0	0	0	2
Muqui	0	0	0	0	0	0	0
Nova Venécia	1	0	0	0	0	0	1
Pancas	0	0	0	0	0	0	0
Pedro Canário	3	0	0	0	0	0	3
Pinheiros	0	0	0	0	0	0	0
Piúma			2		1		3
Ponto Belo	0	0	0	0	0	0	0
Presidente Kennedy	0	0	1	0	0	0	1
Rio Bananal	0	0	0	0	0	0	0
Rio Novo do Sul	3	0	1	0	0	0	4
Santa Leopoldina	1	0	0	0	0	0	1
Santa Maria de Jetibá	0	0	0	0	0	0	0
Santa Teresa	0	0	0	0	0	0	0
São Domingos do Norte	0	0	0	0	0	0	0
São Gabriel da Palha	0	0	1	0	0	0	1
São José do Calçado	0	0	0	0	0	0	0
São Mateus	0	0	1	0	0	0	1
São Roque do Canaã	0	0	0	0	0	0	0
Serra	0	0	2	0	0	0	2
Sooretama	0	0	0	0	0	0	0
Vargem Alta	0	0	0	0	0	0	0
Venda Nova do Imigrante	0	0	1	0	0	0	1
Viana	56	0	0	0	0	0	56
Vila Pavão	0	0	0	0	0	0	0
Vila Valério	3	0	0	0	0	0	3
Vila Velha	0	0	5	0	1	0	6
Vitória	1	0	8	0	0	0	9
Total	82	2	29	0	7	0	120

7. Comunicação Social

Site da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil



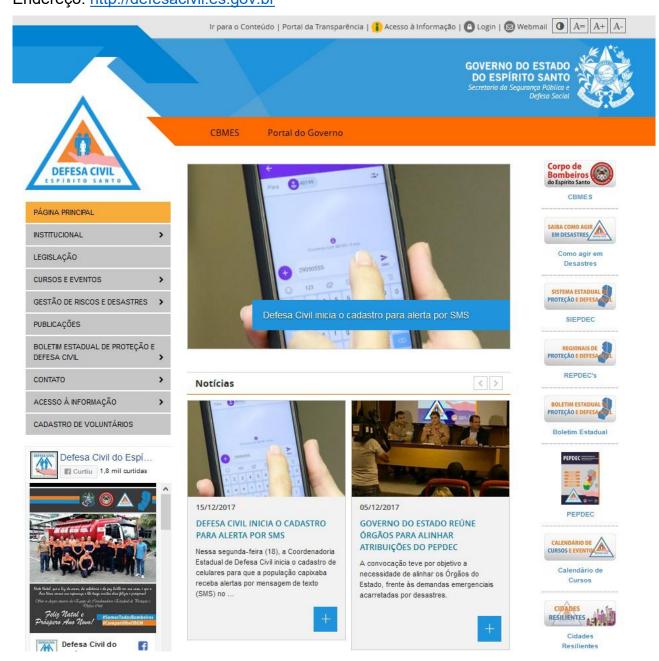








Endereço: http://defesacivil.es.gov.br



Esta página tem como objetivo, ser um canal de divulgação das ações da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, bem como apresentar sua estrutura dentro do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.

- 1. Mantém atualizados os Contatos dos Componentes da Equipe.
- 2. Disponibiliza o Boletim Estadual de Proteção e Defesa Civil com:
 - a. A previsão do tempo para as próximas 24 horas e tendências para próximos 3 dias (fonte: INCAPER);









- b. As ocorrências de desastres registradas pelas Regionais de Defesa Civil;
- c. Os danos causados por desastres registrados;
- d. Os munícipios que registraram ocorrências de desastres e
- e. Os municípios que decretaram situação de anormalidade.
- 3. Divulga em Notícias as principais ações realizadas pela equipe, como eventos diversos, vistorias, treinamentos, alertas, etc.
- 4. Mantem atualizada a evolução dos Processos de Situação de Anormalidade dos Municípios (decretação, homologação e Reconhecimento) a nível municipal, estadual e federal.

Capacitação

- Disponibiliza anualmente o Calendário de Cursos oferecidos aos coordenadores de defesas civis regionais e municipais, agentes de defesas civis municipais, estudantes, etc;
- 2. Disponibiliza Formulário de Inscrição para os cursos oferecidos;
- 3. Disponibiliza Material Didático de cursos em PDF para "download".

Eventos

Os principais eventos realizados pela CEPDEC são divulgados com o conteúdo programático, carta final e o acervo fotográfico.

Mapas de Risco

A Defesa Civil Estadual disponibiliza os mapas de risco de deslizamento e inundação elaborados pelo Serviço Geológico Nacional (CPRM), bem como o Sistema de Alerta de Enchentes da Bacia do Rio Doce.

Instruções e Documentos

Disponibiliza formulários com manuais de preenchimento para: notificação preliminar de desastre Plano de Trabalho, Plano Detalhado de Resposta e Prestação de Contas.

Publicações

O objetivo principal das publicações da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil é divulgar a doutrina, a política brasileira de proteção e defesa civil e as diretrizes para a atuação governamental, além de difundir o conhecimento técnico sobre o assunto.

Legislação

Disponibiliza arquivos em PDF das Leis, Decretos e Portarias referentes a Defesa Civil para "download":









Decretação de Situação de Emergência

Disponibiliza os documentos necessários para o município decretar Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.

Fale Conosco

Permite através de formulário que o cidadão faça sugestões, elogios, reclamações e outros.

Defesas Civis Regionais e Municipais

Disponibiliza Lista de contatos das Regionais de Defesa Civil e das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil

Cadastro de Voluntariado

Disponibiliza formulário para cadastramento de entidades no Programa de Voluntariado.

7.2. Redes Sociais: Facebook/ Fanpage da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

Endereço: https://www.facebook.com/defesacivilES/?ref=bookmarks

Nome de Usuário: @defesacivilES





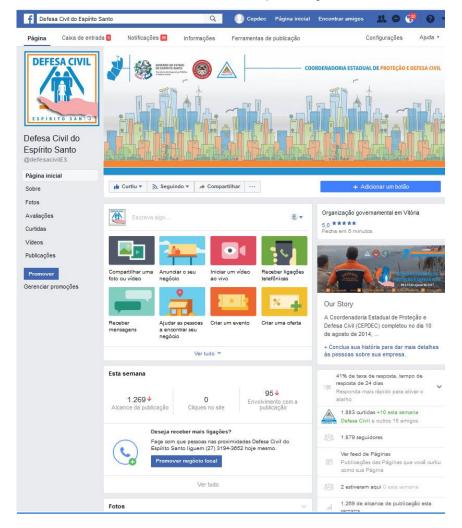




A "FAN PAGE" da Defesa Civil Estadual começou em 25/06/2014 com o objetivo e divulgar as ações da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil em redes sociais, e ao final de 2017 possuía 1875 seguidores.

Principais atividades

- ✓ Convite para participação em cursos
- ✓ Alerta meteorológico especial
- ✓ Participação de membros da equipe em eventos externos
- ✓ Divulgação de programas como Cidades Resilientes, Voluntariados, Sistema de Alerta e Alarme
- ✓ Divulgação de Conferencias e Seminários realizados
- ✓ Vistorias
- ✓ Dicas e curiosidades relacionadas a prevenção de desastres





COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DO ESPÍRITO SANTO

Rua Ten. Mário Francisco de Brito, 100, Enseada do Suá, Vitória - Espírito Santo - CEP: 29.055 - 555 Contato: (027) 3194 - 3696/ 3194-3697/ 3194-3698/ 3194-3699/ 3194-3652

E-mail: <u>defesacivil@bombeiros.es.gov.br</u> | Site: www.defesacivil.es.gov.br